

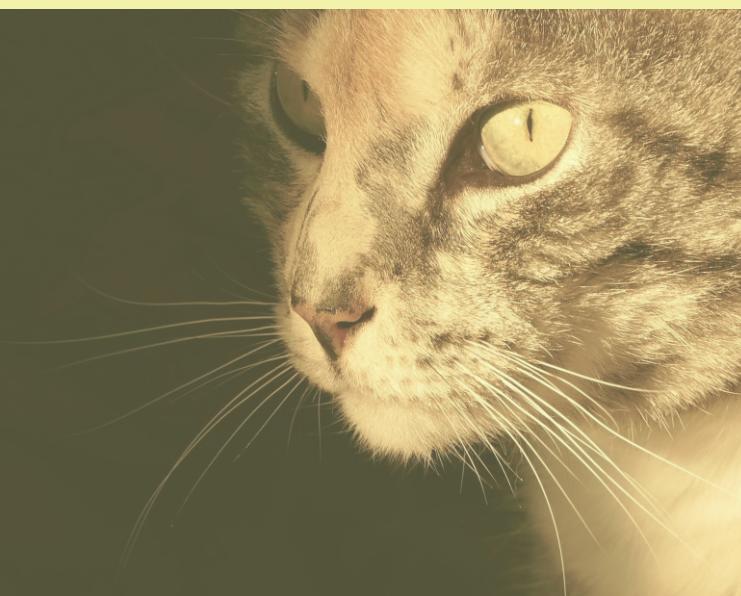
SOBRE A ESPOROTRICOSE

A **esporotricose** é uma micose subcutânea causada pelo fungo *Sporothrix schenckii* que pode atacar humanos e animais.

Geralmente afeta a pele e os vasos linfáticos próximos a ela, mas pode também afetar ossos, pulmões e articulações.

Atualmente, essa micose é considerada uma zoonose muito importante principalmente, nas áreas em que ela é considerada endêmica. A ocorrência da doença está relacionada a regiões com umidade elevada.

Os resultados preliminares das análises realizadas em 2016, pela Coordenação de Diagnóstico de Zoonoses e Outras Endemias do Laboratório Central de Saúde Pública - CDZOE/LACEN PE, sugerem um elevado potencial para epidemização da doença na Região Metropolitana do Recife, Pernambuco.



PREVENÇÃO

- ✿ Usar luvas ao manipular gatos doentes;
- ✿ Limpar o ambiente com água sanitária;
- ✿ Animais em tratamento devem ser mantidos em local seguro e isolado;
- ✿ Não realizar curativos locais e não banhar gatos com esporotricose;
- ✿ Castrar animais sadios para diminuir as saídas à rua e a possibilidade de contrair a doença.
- ✿ Não jogar os animais mortos no lixo, rios ou enterrar, pois o fungo sobrevive na natureza.
SEMPRE INCINERAR OS ANIMAIS!

Abandonar animais
é crime ambiental!
Lei Federal 9.605/98 - Artigo 32

OUVIDORIA DA SAÚDE
0800 286 28 28
portal.saude.pe.gov.br



Secretaria
de Saúde



ESPOROTRICOSE

Um risco para seu gato
e para você.

Informações: (81) 3184-0214 / 3184-3919

ESPOROTRICOSE

O fungo causador da esporotricose geralmente habita o solo, palhas, vegetais e também madeiras, podendo ser transmitido por meio de materiais contaminados, como farras ou espinhos. Animais contaminados, em especial os gatos, também transmitem a doença, por meio de arranhões, mordidas e contato direto da pele lesionada.



SINTOMAS

✿ No homem:

A doença se manifesta na forma de lesões na pele, que começam com um pequeno caroço vermelho, que pode virar uma ferida. Geralmente aparecem nos braços, nas pernas ou no rosto, às vezes formando uma fileira de nódulos ou feridas. Como pode ser confundida com outras doenças de pele, sempre deve ser procurado um dermatologista para obter um diagnóstico adequado e receber o tratamento correto.



✿ No gato:

As manifestações clínicas da esporotricose são variadas. Os sinais mais frequentes são as lesões ulceradas na pele, ou seja, feridas profundas, geralmente com pus, que não cicatrizam e costumam evoluir rapidamente.



DIAGNÓSTICO

O diagnóstico pode ser clínico, pelo reconhecimento da lesão pelo médico (ou médico veterinário, no caso de animais) ou laboratorial, por meio da identificação do fungo no material colhido da lesão e submetido à cultura.



TRATAMENTO

A esporotricose tem tratamento, principalmente quando é diagnosticada corretamente e em estágio inicial. O tratamento é baseado em antifúngicos prescritos por médico ou médico veterinário.

Nos gatos, estágios avançados da doença, com múltiplas e graves lesões, são de difícil tratamento, e esta indicação deve ser avaliada criteriosamente pelo médico veterinário. Casos graves podem levar o animal à morte. Dependendo do caso, o tratamento pode durar meses ou mais de um ano.

É importante que o tratamento seja completo, e sem interrupções, para que se alcance bons resultados, tanto nos animais como nos homens.